

INTERPRETATICE (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interpretatice* é a propensão da conscin, homem ou mulher, para distorcer os conteúdos das parapercepções, em função das falhas interpretativas decorrentes da tendenciosidade, inexperiência, ansiedade, parcialidade, dentre outros fatores causadores de deturpações informativas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *interpretação* deriva do idioma Latim, *interpretatio*, “interpretação; explicação; sentido”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Distorção parapsíquica. 2. Interpretação parapsíquica falsa. 3. Invençionece paraperceptiva.

Neologia. As 3 expressões *interpretatice*, *autointerpretatice* e *heterointerpretatice* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Atributologia: 1. Precisão interpretativa. 2. Interpretação correta. 3. Fidedignidade parapsíquica.

Estrangeirismologia: o *showman*; a *showwoman*; o *jump into conclusions*; o *blind guide*; a *money society*; o *status quo*; o *misunderstanding*; o fechamento da *gestalt*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente da falta de autodiscernimento quanto às parapercepções.

Coloquiologia: o *puxar brasa para própria sardinha*; o *chute interpretativo*; a *boca torta do passado*; o *forçar a barra da situação*; o *se achar, sem ser*; o *ver para crer*; o *matar a cobra sem mostrar o pau*; o *fez fama, deita na cama*; o *fato de microfone e papel aceitar qualquer palavra*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do parapsiquismo; os parapsicopensenes; a parapsicopensenidade; os ludopensenes; a ludopensenidade; os ignoropensenes; a ignoropensenidade; os inculcopensenes; a inculcopensenidade; os oniropenses; a oniropensenidade; os sacropenses; a sacropensenidade; os credopensenes; a credopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; a necessidade de reciclagem pensênica.

Fatologia: a *interpretatice*; o autodiscernimento parapsíquico; as associações errôneas de ideias; o comportamento imaturo incompatível; a cognição restrita; a falta de autocrítica; a ilusão do pseudoconhecimento; o emprego do argumento de poder para cancelar as falhas interpretativas; a ausência de registro; a irreflexão; a análise superficial; a inexistência de evidências ou para-evidências; os erros de convicção; a imaginação exacerbada; a dificuldade de admitir o desconhecimento; a falta de cosmovisão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a jejunice parapsíquica; a sinalética energoparapsíquica imprecisa; a parapercepção seletiva; as ilusões paraperceptivas; a distorção de paraconteúdos; o ruído na conexão com amparo extrafísico de função; os parafatos malinterpretados; a assedialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* emoção-distorção; o *sinergismo* poder-extravagância; o *sinergismo* interpretatice-interprisão; o *sinergismo* ignorância-deselegância; o *sinergismo* de-sinformação-crendice; o *sinergismo* dominação-fascínio.

Principiologia: o *princípio* da Descrenciologia; o *princípio* “na dúvida, abstenha-se”; o *princípio* em matéria de parapsiquismo só deve por banca quem tem competência.

Codigologia: a necessidade de aprimoramento do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria* da Parafenomenologia; a *teoria* da evolução consciencial.

Tecnologia: a *técnica* do sequenciamento parafactual; a *técnica* do registro; a *técnica* do autodesconfiômetro parapsíquico; a *técnica* do questionamento profilático; a *técnica* de juntar mais dados; a *técnica* da autoconscienciometria; a *técnica* da conscin-cobaia.

Voluntariologia: o voluntariado tarístico esclarecendo em primeiro lugar o próprio voluntário; os voluntários das atividades parapsíquicas como os cursos de campo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Parapercepticologistas.

Efeitologia: os efeitos das interpretatices na vida dos ouvintes; os efeitos dos dogmatismos nas interpretatices do parapercepticologista; o efeito da falta de Descrenciologia na população; os efeitos das carências afetivas na busca das interpretatices; o efeito desviante das interpretatices na proélix; o efeito nosográfico das interpretatices na confirmação das convicções errôneas; o efeito manipulador das interpretatices nos meios de comunicação de massa.

Neossinapsologia: a reciclagem das retrossinapses; as neossinapses necessárias à compreensão das parapercepções; o cultivo do abertismo às paraneossinapses.

Ciclogia: o ciclo parafenomênico; o ciclo das automimeses dispensáveis; o ciclo dos autenganos; o ciclo das retificações evolutivas.

Enumerologia: a hipótese; a possibilidade; a vertente; a apreensão; a impressão; a interpretação; o entendimento.

Binomiologia: o binômio magnitude-discrição; o binômio Parafenomenologia-Etologia; o binômio estudo-paracognição; o binômio intermediação-interpretação; o binômio autocrítica-ajuste da autoimagem; o binômio prudência-comedimento; o binômio idoneidade-heterorespeito.

Interaciologia: a interação fato-parafato; a interação detalhe-todo; a interação parafenômeno-interpretação; a interação isenção-fidedignidade; a interação observação-detalhismo; a interação verbação-coerência; a interação vivência-experiência.

Crescendologia: o crescendo heterocrítica-autocrítica; o crescendo imitação-originalidade; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo amadorismo-profissionalismo; o crescendo heterocontrole-autocontrole; o crescendo erro-aprendizado; o crescendo treino-domínio.

Trinomiologia: o trinômio histórico parapsíquico interassistencial-autodepuração cosmoética-qualificação da amparabilidade; o trinômio paciência-persistência-paraperceptibilidade; o trinômio parafenômeno-conteúdo parafenomênico-interpretação parapsíquica; o trinômio achar-chutar-errar; o trinômio autoconflitividade-autodesequilíbrio-invencionice.

Polinomiologia: o polinômio vivenciar-pesquisar-refletir-expor.

Antagonismologia: o antagonismo pararrealidade / ficção; o antagonismo mensagem de amparador / interferência de assediador; o antagonismo conteúdo / aparência; o antagonismo ocorrência / expectativa; o antagonismo abertismo / apriorismo; o antagonismo pesquisa / cren-dice; o antagonismo exposição / seleção.

Paradoxologia: o paradoxo de a interpretatice dar ibope.

Politicologia: a parapsicocracia; a conscienciocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço aplicada aos estudos e à interpretação do conteúdo dos parafenômenos.

Filiologia: a necessidade da reciclofilia; a falta de cogniciofilia; a ausência da teaticofilia.

Fobiologia: a enissofobia; a autocríticofofia; a pesquisosofobia.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da imaturidade consciencial*; a *síndrome do Oráculo*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome da verborragia*.

Maniologia: a gurumania; a mania de saber tudo; a mania de doutrinar.

Mitologia: a mitificação; o *mito da onipotência*; o *mito sagrado parapsíquico*.

Holotecologia: a pensenoteca; a racionoteca; a criticoteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Apriorismologia; a Associaciologia; a Asediologia; a Autenganologia; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia; a Hermeneuticologia; a Exegeticologia; a Automaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin jejuna; o ser acrítico; a personalidade imatura; a conscin impressionável.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens illogicus*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens dogmaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autointerpretative* = a distorção paraperceptiva relativa às próprias experiências parapsíquicas; *heterointerpretative* = as distorções interpretativas referentes às vivências parapsíquicas alheias.

Culturologia: a *cultura do parapsiquismo*; a *cultura imediatismo*; a *cultura da superficialidade*; a *cultura do misticismo*; a *cultura da onipotência parapsíquica*; a *cultura da Autenganologia*.

Tipos. Eis, listadas na ordem alfabética, 7 tipos de interpretatives de acordo com o meio de profusão:

1. **Interpretative bibliográfica:** as ideias parapsíquicas malinterpretadas nos livros.
2. **Interpretative cinematográfica:** o parapsiquismo distorcido no cinema.
3. **Interpretative cultural:** as parapercepções desinformativas dos *idiotismos culturais*.
4. **Interpretative dramática:** os parafenômenos encenados sem critérios.
5. **Interpretative midiática:** os conteúdos parapsíquicos adulterados pela mídia.
6. **Interpretative pedagógica:** as vivências parapsíquicas sem aproximação técnica.
7. **Interpretative social:** as ocorrências parapsíquicas analisadas sob o senso comum.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a interpretatice, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Alucinação:** Parapercepciologia; Nosográfico.
03. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
05. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
06. **Desintermediação:** Parapercepciologia; Neutro.
07. **Engano parapsíquico:** Autenganologia; Nosográfico.
08. **Hipostasia:** Hermeneuticologia; Nosográfico.
09. **Interpretação seletiva:** Hermeneuticologia; Neutro.
10. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
11. **Parapercepto:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.
13. **Síndrome do oráculo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Tradução parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

NÃO ACREDITE EM NADA, NEM MESMO NAS INTERPRETAÇÕES DE PARAPERCEPCIOLOGISTAS OU EPICONS. EXPERIMENTE. TENHA AS PRÓPRIAS VIVÊNCIAS, REGISTRE, ANALISE, COMPARE, PESQUISE, CONCLUA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite as interpretatices parapsíquicas? Quais medidas profiláticas tem tomado objetivando evitar tais enganos?

K. A.